

Comunicado aos Titulares

DESTAQUES 2006

Neste comunicado, o **Ecad - Escritório Central de Arrecadação e Distribuição** - tem como objetivo destacar alguns acontecimentos do ano de 2006, que proporcionaram resultados positivos para a arrecadação e distribuição dos direitos autorais de execução pública musical.

O ano chegou ao fim com mais um resultado recorde de arrecadação, apesar dos obstáculos que continuaram sendo enfrentados **como a inadimplência das TVs por assinatura, cujos débitos continuam sendo cobrados judicialmente**. Continuamos enfrentando, também, problemas na Justiça com as **TVs Globo, BAND, MTV** e outras. Mesmo assim, em relação ao ano de 2005, conseguimos aumentar em **5,35%** os valores arrecadados, alcançando R\$ 268 milhões.

Um dos destaques da arrecadação foi a assinatura de contratos com grandes redes de lojas comerciais, como **Ponto Frio, Riachuelo, Casas Bahia e Lojas Renner**, fruto de um intenso trabalho de resgate de usuários inadimplentes, anteriormente já realizado com sucesso junto a redes como **Grupo Pão de Açúcar, Carrefour e Lojas Americanas**.

O desempenho na esfera do Judiciário também trouxe importantes contribuições para os resultados de arrecadação, cerca de **R\$ 60 milhões**. Após derrota judicial, a rede de cinemas **Luiz Severiano Ribeiro** começou a efetuar o pagamento das mensalidades de direito autoral, mesmo sem ainda haver uma definição pela Justiça dos valores referentes aos débitos dos anos anteriores que devem ser pagos. Esta atitude também vem sendo tomada por outros cinemas de pequeno porte, o que mostra a força que as vitórias no Judiciário vêm representando junto aos usuários inadimplentes, contribuindo para que o segmento de cinema liderasse o ranking de crescimento da arrecadação.

Os cinemas também foram tema de uma importante mobilização feita por um grupo de representantes de titulares, associações musicais e do Ecad. Em janeiro, o grupo foi ao Congresso Nacional conversar com senadores e jornalistas para protestar contra a votação do **projeto de lei 532**, que pretende extinguir a cobrança do direito autoral das músicas executadas nos filmes exibidos nas salas de cinema de todo o Brasil. A mobilização foi considerada um sucesso e, pelo menos até o momento, o projeto de lei não foi colocado novamente em pauta de votação. Para apoiar essa ação, foi produzida uma campanha de comunicação composta de anúncio duplo publicado na revista Veja, folhetos, brindes, matérias em jornais e a organização de uma entrevista coletiva com jornalistas dos principais veículos de comunicação.

Aliados aos constantes investimentos tecnológicos realizados nos procedimentos de captação, controle e identificação das execuções musicais, ao treinamento e qualificação das equipes e à redução das execuções não identificadas, os resultados de arrecadação traduziram-se, ao longo de 2006, numa distribuição para as associações e os titulares de direitos autorais de **R\$ 206 milhões**.

Comunicado aos Titulares

A aproximação com públicos formadores de opinião, em especial os dos poderes **Legislativo e Executivo**, tem sido uma das principais estratégias das associações e do Ecad para transmitir informações e esclarecer dúvidas sobre o seu trabalho e os direitos autorais. Prova disso é que, em novembro, o **Ministro da Cultura, Gilberto Gil**, acompanhado de representantes de sua equipe que atuam no segmento de direito autoral, estiveram na sede do Ecad, no Rio de Janeiro, para conhecer a estrutura e os procedimentos operacionais da instituição, além de conversarem com representantes das associações musicais e dirigentes do Ecad. O encontro também serviu para que o Ministro expusesse o firme compromisso de seu ministério em colaborar para o avanço das políticas de desenvolvimento do mercado de direito autoral no Brasil.

No cenário internacional, como reconhecimento de sua capacidade tecnológica, o Ecad foi integrado à rede **ISWCNet**. A partir de agora, as informações sobre a titularidade das músicas brasileiras constantes do banco de dados do Ecad podem ser acessadas em qualquer lugar do mundo, por meio do portal **BrasilEcadNet** - www.ecadnet.org.br - e pelo site www.iswc.org. O próximo passo será a integração ao **CISNet**, rede mundial privada de dados, acessada pelas associações de música nacionais e estrangeiras, criada para proporcionar aos compositores brasileiros o recebimento dos direitos autorais decorrentes da execução de suas obras no exterior de forma mais ágil e transparente.

Para 2007, ano em que o Ecad comemora os seus 30 anos, os desafios serão ainda maiores, especialmente no que se refere ao combate aos diversos projetos de lei que tramitam na Câmara e no Senado Federal, com o objetivo de acabarem com o pagamento do direito autoral feito por diversos segmentos de usuários como organizadores de eventos sem fins lucrativos, religiosos e beneficentes, Tvs, rádios, cinemas, instituições de ensino e outros. Alguns projetos se constituem uma séria ameaça à existência ou administração do próprio Ecad, em virtude de terem como meta a extinção ou estatização da instituição, o que traria enorme prejuízo à arrecadação e distribuição dos direitos de milhares de titulares de música.

Mas temos a certeza de que todos esses desafios serão superados, na busca incessante pela valorização do direito autoral que, esperamos, se traduza para os titulares em reconhecimento ao seu trabalho e aumento da arrecadação e distribuição dos valores de execução pública musical.

Que o ano de 2007 seja pleno de alegrias e realizações!

Cordialmente,

abramus • amar • sbacem • sicam • socinpro • ubc
abrac • anacim • assim • sadembra

